

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2021

Processo nº

Data:

Eu, o Vereador Alexandre Campos, no uso de minhas atribuições legais, especialmente as competências do corpo legislativo, previstas nos artigos 115 e 122 do Regimento Interno desta Casa, apresento o seguinte projeto:

Concessão de honraria de Cidadão Embuense a Isaac Alves Cavalcante.

Art. 1º - A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, concede Título de Cidadão Embuense, como reconhecimento pelas boas e relevantes contribuições dos serviços prestados ao município.

Art. 2º - Passa a fazer parte deste Decreto o currículo vitae do homenageado.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVAS

Considerando que o amigo Isaac é habitante antigo desta terra, conhecedor íntimo das histórias, alegrias e desafios da região; junto com outras famílias, foi pioneiro e testemunha viva do processo de formação do bairro Jardim Santo Eduardo;

Considerando que as prerrogativas de embuense engajado com o município sempre o fizeram se sentir à vontade diante dos chamados para ajudar nas questões locais. Por causa disso, ele é admirado e rodeado de pessoas que lhe querem bem;

Considerando a contribuição cultural e de força de trabalho que trouxe consigo, quando resolveu se mudar do estado do Maranhão para São Paulo. Hoje, as pessoas de geração mais nova devem muito a cidadãos destemidos como Isaac, que imprimiram sua história na abertura de ruas, construção de prédios e casas, na diversidade de sotaques, comidas e outras influências de tão grande valia.

Alexandre Campos
Vereador

QUEM É O ISAAC

Isaac Alves Cavalcante,

Nasceu em Araiõeses – MA, casou-se com dona Fitinha em 1953 e em seguida passou dois anos trabalhando na construção de Brasília- DF, entre 1960 e 1962. Em 1963 veio para São Paulo, como muitos migrantes nordestinos, em busca de oportunidade de emprego fixo e qualidade de vida para sua família. Dois anos depois, voltou ao Maranhão para buscar a esposa e os filhos.

Num determinado dia, andando pela região do bairro de Pinheiros (São Paulo), recebeu o panfleto de um novo loteamento que estava sendo erguido pela empresa Ingaí, na região de Embu. E assim foi parar no Jardim Santo Eduardo, em Embu das Artes. Logo que acertou o financiamento, já construiu sua primeira moradia, de maneira bem precária, com tapumes de madeira na rua Maringá. O bairro era formado apenas por grandes quarteirões separados por ruas de terra abertas por máquinas escavadeiras. Lá, começou a construir sua história como munícipe embuense.

Sem infraestrutura básicas como água e luz, nessa época haviam poucos moradores na região, sendo o senhor Isaac e dona Fitinha a sétima família a se estabelecer no bairro. Para chegar ao trabalho, precisava caminhar ou pedalar até o bairro do Campo Limpo, onde embarcava no ônibus sentido à região de Pinheiros. Só existia a feira livre no bairro do Parque Fernanda, aonde ia todo domingo para garantir o alimento semanal para a família. Participou da Sociedade Amigos do Bairro, pois sempre gostou de acompanhar os movimentos políticos do município.

Apoiou vários candidatos que se elegeram tanto a vereador quanto a prefeito. Enquanto isso, nesse período, dona Fitinha começou a ensinar tricô às mulheres da região pela Sociedade Amigos de Bairro. Posteriormente, ela tornou-se funcionária da Prefeitura Municipal, por meio de concurso público, onde ensinou o artesanato com lã por mais de 20 anos. Abriam o primeiro bar do bairro em 1972, na esquina da rua Ouro Preto, onde hoje encontra-se o Supermercado Beira Alta.

Aproveitando a demanda por parte dos trabalhadores da construtora Ingaí, dona Fitinha, passou a fornecer moradia com alimentação e assim, o senhor Isaac e a família complementavam a renda para conseguir pagar as despesas.

Morou no bairro por 50 anos, viu a instalação dos serviços básicos da SABESP e da Light (a companhia de eletricidade da época). Acompanhou também a chegada de novos vizinhos, das linhas telefônicas da TELESP, a construção da primeira Escola (Delphina), do Posto de Saúde, do asfalto nas ruas, da ampliação do comércio, do surgimento de bairros novos, como Jardim Dom José, Jardim da Luz, Jardim Novo Campo Limpo e o Jardim Taima.

Nesses 50 anos, fez grandes amigos, sempre foi querido pelos vizinhos e após sua aposentadoria, nos últimos anos de moradia no bairro ficou muito conhecido pela famosa Brasília cor azul-claro, com a qual entregava galões de água mineral em diversos domicílios. Isaac, também era reconhecido por muitas crianças que viam ele passar pelas ruas do bairro, subindo e descendo pela região com os galões de água.

Hoje, aos 88 anos, senhor Isaac não faz mais as entregas, apenas cuida da sua criação de galinhas e patos, na chácara da família, em Itapeverica da Serra, onde aproveita seu tempo cuidando dos animais, fazendo aquilo que sempre gostou